



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MÊS DE SETEMBRO 2023

De 01/09/2023 á 30/09/2023

Projeto: GAIA – Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

1| Metas Propostas ;

1. 71 Avaliações de Integração.
2. 71 Usuários inscritos no Programa.
3. 071 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escolar.
4. 71 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde.
5. 71 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
6. 71 usuários/famílias com documentação civil.
7. 71 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
8. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
9. Participação dos 71 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
10. Participação (ativa) das 71 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
11. Participação das 71 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

2| Resultados Alcançados;

- 1 - 71 usuários/famílias, temos novos usuários que estão em avaliação de integração.
- 2 - 71 usuários/famílias inscritos no programa todos inseridos nas oficinas.
- 3 - 60 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 11 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
- 4 - 71 usuários no Programa com Acompanhamento de Saúde, sendo acompanhados e monitorados através de rede de proteção social.
- 5 - 71 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social, com participação ativa nas propostas institucionais.



6 - 71 usuários/famílias com documentação civil, monitoramento na entrada do novo usuário e regularmente nos atendimentos do serviço social.

7 - 71 usuários/famílias cadastradas no CAD Único, recebendo as novas famílias serão monitoradas para encaminhá-las para o serviço do Cras para se cadastrar e receber as orientações.

8 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição.

9 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias, com boa participação em todos os espaços oferecidos pela instituição.

10 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.

11 - Neste mês houve participação de 100% das famílias nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês.

3| Impacto das Ações nos Indicadores no projeto;

1 - 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:

1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIAL ; Atendimento para Acolhimento, Entrevista e Estudo Social da família de novos usuários encaminhado pelo CREAS, Interface com CREAS, CRAS, Educação, Saúde, Transporte, Cultura, Esporte/lazer e outros.

A - Articulações:

SASC ; 10

CREAS e CRAS ; 10

Defensória pública; 01- IX – Ciclo de Conferência da Defensória Pública do Estado de São Paulo.

Educação; 08

Saúde/Saúde Mental; 12

Transporte; 16

INSS ; 04

Cultura/Esporte/Lazer; 05

Câmara Municipal: 01

Contatos entidades: 10

Conselho Tutelar: 04

Vara da Infância: 03

Ministério Público: 02

SAMU: 00

CMDCA ; 04 (reunião dias 26/09/2023 e 29/09/2023 Início da Eleição)

COMUS ; 01 (Reunião do COMUS no dia 29/09/2023)

Pasta PCD: 00

Fundo Social: 08

Procuras por livre demanda; 36

Orientação Social: 88

Encaminhamentos para Grupo de Pais: 16

Articulações Parceiros Particulares: 04



As atividades no projeto Conviver é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional de pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional no caso do Projeto CONVIVER, quatro vezes por semana num período de 4 horas para realizarem oficinas. As oficinas do mês de Julho no Projeto Vida tiveram como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades manuais, aprimorando movimentos básicos de AVD e promover a melhora da saúde do indivíduo como um todo e promover o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia na vida diária.

2 - OFICINA DE HORTA E JARDINAGEM; Equipe: Michelle Cristina Asrtalos , Poliana Souza Pinto Rômulo Martini, Geomacel de Carvalho, Aline Moreno; Iniciamos o mês de setembro e com ele, a chegada da primavera no dia 23, mais conhecida como a estação das flores. É uma época em que ocorre o florescimento de várias espécies de plantas. A Primavera apresenta temperaturas mais amenas e agradáveis em relação à estação anterior, porém, atualmente estamos enfrentando dias muito quentes e isso requer grandes cuidados, com as plantas e os usuários. As plantas assim como os seres humanos possuem diversas maneiras de nos informar quando algo está errado e quando necessitam de alguma coisa, basta nos atentar as pistas e comportamentos diferentes. Estamos sempre observando cada plantinha e sua reação ao ambiente, quando necessário, regando mais ou mudando de lugar, umas precisam ter mais contato com o sol e outras necessitam ficar na sombra para se desenvolverem bem e saudáveis. Assim acontece em nossos atendimentos com os usuários, estamos atentos aos comportamentos de cada um e suas necessidades. Iniciamos as atividades do dia 04/09/2023 com a oficina da Associação dos Celebrios. A Associação passou um pequeno documentário, em seguida, os usuários e seus responsáveis foram para a sala, seguindo a orientação da equipe, fizeram bolinhas com argila e colocaram sementes dentro, logo após, acomodaram as

As bolinhas nos canteiros para observar se ao longo do tempo as sementes irão germinar. No segundo momento, os usuários se dirigiram para uma outra sala para iniciarem o atendimento com a equipe do Gaia e os pais foram para a reunião com a psicóloga Rose. Em nosso atendimento, os usuários pintaram garrafas pet e ajudaram a colar tampinhas em um pote de plástico para transformá-lo em vaso. A colagem das tampinhas será realizada um pouco a cada dia, pois a cola precisa secar para ir acomodando as tampinhas e ficar um trabalho harmonioso. Depois do lanche e escovação os usuários regaram as plantas e esperaram o momento da chegada dos responsáveis. No dia 11/09/2023 a



Associação dos Celebrios passou para os responsáveis e usuários um vídeo sobre meio ambiente e reciclagem, logo depois, realizaram a separação das cascas de alguns alimentos e as direcionaram aos canteiros do lado externo do Gaia. No segundo momento, foi realizado nosso atendimento com os usuários, plantamos cebolinha. Cada um ajudou a colocar pedras para a drenagem e terra na jardineira de garrafa pet. Com nossa orientação, os usuários manusearam a muda de cebolinha, alguns sentiram o aroma, outros não quiseram aproximar a muda em direção ao seu rosto, mas, sentiram a textura da muda. Plantamos as mudas, em seguida, regamos e auxiliamos os usuários a lavarem as mãos para tomarem lanche. Depois do lanche e escovação, plantamos uma muda de bálsamo. Com nossa orientação e auxílio, os usuários drenaram o vaso colocando pedras, cada um contribuiu colocando um pouco de terra para plantarmos. Seguimos para a área externa do Gaia onde regamos as plantas e canteiros e aguardamos o momento de ir para casa. No dia 18/09/2023, a Associação dos Celebrios colocou um vídeo institucional, em seguida, um outro sobre meio ambiente, ao final do vídeo, os usuários foram para a sala realizar a atividade proposta e os responsáveis foram participar de uma reunião com as Psicólogas do projeto e a Assistente Social. Com apoio da equipe, os usuários realizaram uma colagem no papel de várias flores, sementes e folhas. Terminado a atividade com a Associação, os usuários se dirigiram para uma outra sala para o segundo momento da oficina com a equipe do projeto Conviver. Mostramos na lousa os dias do mês de setembro, os dias que se passaram e o dia em que estamos, com nossa orientação, marcaram o dia de hoje no calendário individual. Explicamos aos usuários como fazer uma flor de garrafa pet, depois, cada um recebeu uma flor para pintar. Ao final da atividade, lavaram as mãos para tomarem lanche. Logo após, escovaram os dentes, observamos as agendas e realizamos a leitura dos acontecimentos do fim de semana. Os usuários se dirigiram para a sala de jardinagem para replantarem as mudas de Clorofito (gravatinha) nos vasos de garrafa pet que pintaram nos atendimentos anteriores. Propiciamos a cada um o contato com a terra, manuseando e sentindo sua textura. Durante o replantio, orientamos os usuários a prepararem os vasos com as pedras para drenagem, colocar a terra dentro do vaso e segurar as mudas introduzindo-as na terra com cuidado. No dia 25/09/2023, no atendimento da Associação dos Celebrios foi mostrado e explicado quais os alimentos e objetos que podem ser reciclados e os que podemos utilizar em uma compostagem. Finalizado o atendimento da Associação, orientamos os usuários na realização da rotina: lavar as mãos para o lanche e escovação após todos terem se alimentado. Com nosso auxílio e orientação, finalizaram a pintura das flores de garrafa pet. No próximo atendimento, iremos enfeitar com as flores a grade próxima a horta. Após as atividades, sentamos nos bancos do lado externo da ala do Vida Adulta, conversamos com os usuários em um momento de descontração, chupamos sorvete e esperamos a hora de ir embora. Finalizamos os trabalhos do mês de setembro com muita alegria e satisfação em ter participado e contribuído para o desenvolvimento e bem-estar dos usuários e das famílias.





3 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS; Equipe: Adriana, Ana, Lucas, Larissa e Geomacel; O mês de setembro foi marcado por muitas expectativas. Muitos usuários se encontram em período de integração, conhecendo e se acostumando com o grupo e com as dinâmicas de cada atividade. Muitos deles se apropriam facilmente das propostas, outros levam um tempo maior para se organizar e aprender a conviver socialmente. Por meio das interações, as pessoas com TEA aprendem a construir vínculos seguros e estáveis que são essenciais para que se sintam confiantes na descoberta do mundo e das pessoas à sua volta. Setembro é também chegada de primavera e trouxemos essa temática de muitas formas.

4 - OFICINA DE CULTURA POPULAR REGIONALIDADES; Equipe: Adriana, Ana, Lucas, Larissa e Geomacel; A oficina de cultura popular apresentou um pouco da região Nordeste para os nossos usuários. Exploramos novamente as localidades dos estados no mapa de forma lúdica procurando por cada um daqueles citados. Se apropriar da cultura brasileira é ter oportunidade de conhecer suas raízes num processo de apropriação também de identidade. Experimentamos algumas comidas típicas e muitas frutas da região. Exploramos danças regionais como a dança do côco, o Axé, a dança de terreiro, ciranda, maracatu, dança de São Gonçalo, samba de roda, bailão, Bumba meu boi e o maculelê. Apresentamos um breve panorama das belezas naturais e turísticas da região como a Praia de Boa viagem, Salvador, os lençóis maranhenses, as dunas do Ceará e o frevo de Pernambuco e Recife. O acolhimento das oficinas era sempre iniciado com músicas regionais folclóricas. Marinheiro só, Peixe Vivo, Quem te ensinou a nadar? e Baianá foram algumas dessas cantigas apresentadas na roda com instrumentos diversos mas com foco no cantar. Além de ampliar o repertório da nossa cultura popular, a intenção é oportunizar a interação social e a expressão através de variadas linguagens. Nas rodas de conversa além da apresentação de várias curiosidades da região nordestino trouxemos a lenda do Bumba meu boi e a origem de seu cortejo. Os usuários se divertiram com a história que acabou se desdobrando para subtemas como a escravidão e o racismo e também os maus tratos aos animais. Em Artes Visuais apresentamos a arte da papietagem, e a proposta foi um empapelamento coletivo na criação de um Bumba meu boi. Também foram criados personagens populares da região (Catirina, Pai Francisco, Cangaceiros e Baianas) através da técnica de papietagem utilizando garrafas pet como base. Após empapelarem as figuras, estas foram pintadas com tinta acrílica. Pela cultura vasta dessa região, ela ainda será temática da oficina de Cultura Popular/Regionalidades no próximo mês.



5 - OFICINA DE ARTES VISUAIS; Equipe: Adriana, Ana, Lucas, Larissa e Geomacel; foram propostos dois eixos de atividades: Transparências florais e releituras do artista plástico Aldemir Martins, ambos pela relação com as flores e as cores na intenção de explorar a temática da primavera. As TRANSPARÊNCIAS FLORAIS são atividades voltadas para a manipulação de elementos florais como as flores in natura, folhas e pétalas e a composição destes numa folha que posteriormente será plastificada e transformada em ornamento, móbile ou marcador de livros. A manipulação de elementos naturais estimula os órgãos sensoriais trazendo inúmeros benefícios às pessoas com TEA, entre elas a redução do estresse, o aumento do foco na atividade, amplia a tolerância ao tempo em atividade pela sensação de prazer, entre outras. Todas as atividades são realizadas em grupo, o que proporciona a aprendizagem de condutas sociais em espaços de convivência também. As atividades de RELEITURA DO ARTISTA ALDEMIR MARTINS se iniciaram com a apresentação da Biografia e das obras do artista que tiveram suas impressões expostas permanentemente na sala durante todo mês. As atividades tiveram como recurso artístico a pintura em estratégias adaptadas utilizando estencil, punção e carimbos feitos de papel bolha e garrafas pet. Também utilizamos recortes e colagens de papel espelho sobre Canson, inspiradas nas obras de Aldemir. O resultado foi muito



apreciado por todos , assim como os processos foram apreciados pelos usuários em contato com as cores vibrantes e as formas peculiares do artista.

6 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS; Equipe: Adriana, Ana, Lucas, Larissa e Geomacel; No mês de setembro as múltiplas atividades tiveram como acolhimento a dança circular com intenção de ampliar vínculo, interagir, compartilhar atenção e perceber a si mesmo, o outro e o ambiente. A dança circular vai muito além da “espetacularização da cultura” e esta proposta orienta e incentiva a experiência simbólica das danças dos povos, como caminho de autoconhecimento, conhecimento do outro, afirmação e ampliação da identidade; pertencimento e colaboração humana; inspiração e expressão criativa; conhecimento e sabedoria; prazer, alegria e vitalidade. A música utilizada na dança circular foi a Enas Mithos em diferentes versões, uma música de origem grega, dançada pelas mulheres e crianças que aguardavam o retorno dos pescadores do mar (conforme contava Bernhard Wosien ao focalizar a dança e a história contida nela). Todo o grupo conseguiu realizar a atividade e isso nos remete a força do grupo em permanente apoio àqueles que precisam e também à unidade formada num coletivo harmônico. Em artes visuais finalizamos a caixa/cenário para o vilarejo de casas de argila. A caixa foi pintada com tinta acrílica preta e cada participante pintou um cenário que se encaixa ao fundo da caixa. Ainda em artes visuais realizamos a elaboração de desenhos de árvores pela data comemorativa no dia 21 de setembro. Gosto de propor desenhos temáticos para dialogar sobre identidade e diversidade. As árvores, por exemplo, eram muito diferentes entre si e todos os usuários tiveram a chance de falar um pouco sobre sua obra e dentro disso perceber a diversidade que existe em tudo que nos cerca. A prática do desenho, além de melhorar nossa percepção visual, também estimula a criatividade, concentração e facilita o aprendizado e a sistematização de ideias (que mais tarde pode vir a auxiliar na escrita e na argumentação). Ainda no circuito de linguagem das artes visuais, encerramos o mês com a construção de duas telas coletivas, pintadas com tinta acrílica numa base de tinta guache preta, com a temática moradias, inspiradas por canções como Vilarejo, A casa, entre outras. Os usuários de Múltiplas Linguagens formam um grupo com muitos recursos cognitivos e sociais a serem explorados utilizando a arte como linguagem expressiva . A importância da arte enquanto linguagem tem relação com a sua diversidade e com a singularidade que ela possui de acordo com cada local. A arte, entre muitas coisas, pode ser um elemento de identificação de uma pessoa, influenciando a vida e o comportamento dela. A arte é cultura, e cultura não é estática, é dinâmica e se transforma o tempo todo, em todo lugar, sendo uma linguagem que proporciona sempre transformação no indivíduo e no meio.



7 - OFICINA DE JOGOS DE TABULEIRO; Equipe: Adriana, Ana, Lucas, Larissa e Geomacel; Nas oficinas desse mês buscamos explorar a natureza e apresentamos aos usuários, formamos um padrão de atividades apoiado num circuito a ser percorrido durante a oficina. Os usuários são acolhidos numa roda de conversa para a apresentação do que será trabalhado. Apresentamos um jogo considerando sua origem, formato e regras, jogamos, construímos um jogo coletivamente e finalizamos com a construção de um jogo individual. Os jogos construídos nesse mês foram de origem africana. Também trabalhamos com a localização dos países de origem dos jogos apresentados. O primeiro jogo era proveniente do Sudão. A corrida da Hiena é um jogo de trilha com lançamento de dados. Um jogo simples sem grandes estratégias com objetivo de contagem e relação de números e quantidades. Socialmente o jogo propõe interação entre os participantes, e claro, entretenimento. O segundo jogo, Shisima, é originário do Quênia e tem objetivo estimular estratégias. É um jogo de tabuleiro interessante que propõe o alinhamento de peças. Além da diversão e interação entre os usuários, o jogo também organiza pensamentos, estimula tomadas de decisão e desenvolve habilidades de raciocínio lógico.



8 - OFICINA MUSICALIDADES; Equipe: Adriana, Ana, Lucas, Larissa e Geomacel; A oficina de musicalidades de quinta sofreu algumas modificações neste mês. A roda musical se apresenta num formato mais próximo das apresentações culturais que estamos acostumados. Oficineiro e monitor se apresentam com microfone, estantes de suporte, caixa amplificadora e instrumentos mais elaborados. A monitora é multimusical e toca com muita habilidade diversos instrumentos. A oficina planeja as ações, escolhe as músicas, organiza as imagens para as pistas visuais e identificação dos artistas e toca alguns instrumentos de percussão durante a roda. Os usuários acompanham esse momento e também experimentam instrumentos, com a liberdade de dançar ou apenas apreciar as músicas sentados em espaço coletivo de convivência (às vezes dentro da Instituição e outras vezes na área externa). A experimentação de instrumentos também acontece em um momento mais específico onde os usuários podem tocar, sentir e conhecer melhor cada instrumento apresentado na oficina. Outra novidade é o cardápio musical, agora com recurso visual mais elaborado para a escolha de músicas pelos usuários que devem associar a sua escolha ao artista que aparece nas fotos. É importante ressaltar que os recursos visuais (símbolos, fotografias, programação visual) são usados como uma ferramenta que amplia a possibilidade da pessoa com autismo interagir com as pessoas e com o ambiente ao seu redor. Eles podem promover nos usuários um senso de autonomia, contribuindo assim para uma maior independência, além de ajudar a compreender a rotina e contribuir com as atividades propostas. Melhora também a comunicação entre pessoas com autismo e com os profissionais, tornando mais fácil para as pessoas com TEA entenderem o que está sendo dito ou



ensinado, sem ter que dar sentido às palavras faladas rapidamente. Os recursos visuais podem tornar a maioria dos conceitos compreensíveis. Favorecer a viabilidade de usos iniciais dos signos pelo autista contribui para o reconhecimento da distinção de sentidos dos objetos verdadeiros e dos objetos instrutivos, transmutando os seus contextos.



9 - ATIVIDADES DE JOGOS COOPERATIVOS ; Equipe Rômulo Martini Nunes, Michele e Polyana, Aline, Geomacel; Conviver - O projeto Conviver é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional de pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional no caso do Projeto , por semana num período de 2 horas para realizarem oficinas. Para darmos continuidade ao Mês de Agosto, no mês de setembro finalizamos de assistir ao Avatar 2, o auditório foi todo preparado para os usuários se sentirem bem, tínhamos meia luz acesa, o som não estava muito alto, tínhamos colchonetes para eles deitarem e não podia faltar a pipoca com refrigerante. Após finalizarmos o filme demos início a uma ideia proposta pela equipe e acolhida pelos usuários que é a de construirmos e realizarmos um filme, este projeto tem como meta finalizar no mês de novembro. Um filme pode desencadear diversas emoções e formas de pensamento através de uma arte extremamente inclusiva que acolhe a tudo e a todos. Um filme com uma identidade visual bem

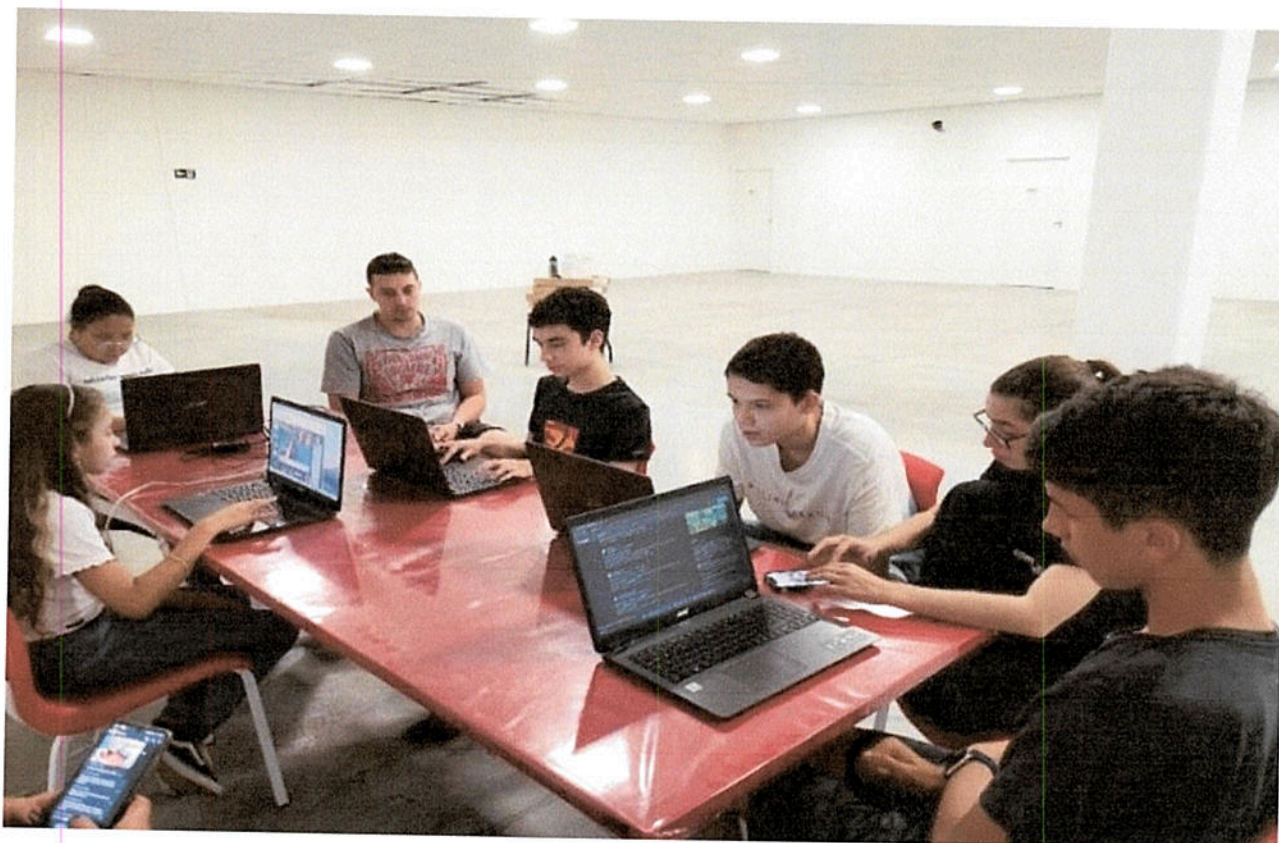


desenvolvida pode despertar diferentes sentimentos e emoções, complementando o enredo e criando uma experiência imersiva. Através do uso de cores e imagens impactantes, a identidade visual pode transmitir sensações de tensão, alegria, melancolia, entre outros. Com o surgimento do cinema digital, a identidade visual ganhou ainda mais possibilidades de expressão, efeitos visuais, computação gráfica e técnicas de pós-produção proporcionaram um novo patamar para a criação da identidade visual no cinema. Com isso iremos transformar a vontade dos nossos usuários em realidade, claro dentro das possibilidades e do entendimento da equipe técnica sobre a criação e realização de um filme. Durante o Mês de Setembro iniciamos a pesquisa com os usuários do que é necessário para construir um filme, como por exemplo enredo, maquiagem, câmeras, espaço para as gravações entre outros. Após realizarmos as pesquisas foi pedido aos usuários que imaginassem uma história para o filme e transmitissem a ideia pro Word para então selecionarmos as melhores ideias e darmos início a produção do de filme usando os recursos digitais explorando todo o aprendizado adquirido durante as oficinas, estimulando assim a imaginação de cada um deles e proporcionada autonomia na elaboração de ideias.





10 – ATIVIDADES DE TÉCNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO; Equipe Rômulo Martini Nunes, Michele e Polyana, Aline, Geomacel; Continuidade dos atendimentos remotos para 3 usuários; são enviados vídeos com encaminhamentos de atividades com materiais para a execução destas. O usuário encontra-se em atendimento domiciliar, devido a um estado de crise que não o permite frequentar a sede. Os atendimentos remotos são realizados semanalmente através de vídeos explicativos com atividades encaminhadas. Também são realizadas visitas periódicas à casa do usuário para a manutenção de vínculo e realização de atividades.





11 - **CONSIDERAÇÕES FINAIS;** Setembro foi um mês de muitos ajustes no projeto, mas também de avanços consideráveis nos processos das oficinas. É relevante a compreensão do atendimento diferenciado à dois públicos com dinâmicas de funcionamentos variados pela faixa etária em que se encontram. Talvez até numa observação mais ampla os grupos se organizem em três tipos diferentes. O fato é que as necessidades de cada grupo também se diferem muito. O grupo denominado de TRAVESSIA sugere a necessidade de estímulos cognitivos, sensoriais e comunicativos num incentivo à convivência de forma mais ativa, participando e contribuindo com propriedade de tudo aquilo que envolve a sua pessoa ou está inserido na sociedade. Muitos estão em idade escolar ou em processos de inclusão escolar. Alguns já não estão na escola, mas tem condições de serem inseridos num mercado de trabalho, conscientes dos seus limites mas também de suas potencialidades. No grupo que denominamos VIDA ADULTA, é notória a necessidade de autonomia que varia desde as condições de autocuidado até os anseios comunicativos. Apesar da heterogeneidade presente nos dois grupos, e em um terceiro que transita características entre um e outro, entendemos como percurso comum a socialização e o acesso à oportunidades de fazer parte, de gozar dos mesmos direitos e de constituir uma sociedade diversa e inclusiva.



12 – ATIVIDADES DE GRUPO DE PAIS ; Equipe Rose e Marilda - Este atendimento visa o acolhimento aos pais no período em que seus filhos participam das atividades das oficinas. Na modalidade de uma roda de conversa, os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo. Os temas são escolhidos em função das demandas oriundas dos participantes, segue descrição dos temas desenvolvido no mês de Setembro 2023.

PRIMEIRA SEMANA : Dias 04, 05, 06 - Tema1: História familiar

Discutiu-se sobre a delicadeza de definir, descrever e nomear as famílias recompostas hoje como também difícil é delimitar os indivíduos que a compõem. Antigamente as famílias se recompunham diante das fatalidades, hoje são oriundas de uma problemática que envolve direito civil e direito social da família.

Tema 2: Escolha de um nome para o filho

Conversou-se sobre a atribuição de nomes específicos, por pais e filhos, aos membros da família e de como tal prática expressa a necessidade de reconhecimento e diferenciação dos lugares e das funções familiares. Tais práticas de nomeação apontam também para o respeito às tradições bem como manutenção dos laços socioafetivos.

Tema 3: Linguagem no autismo

Foi conversado sobre as condições da emergência da linguagem verbal nas crianças autistas, como estes compartilham as emoções, como percebem a imagem do corpo e o interesses deles pelos movimentos e barulhos prévios à comunicação verbal. Aos pais foi explicado como é a passagem das crianças autistas dos ruídos às palavras, passagem que nem sempre segue as mesmas etapas do desenvolvimento normal.



SEGUNDA SEMANA - Dias 11,12, 13,14 - Tema 1: Como atender a adolescência e suas demandas:

Adolescência e sexualidade.

O que podem desejar os pais para o futuro dos filhos autistas foi tema da conversa. Sem dúvida estes pais desejam a mesma coisa que para as crianças comuns: que eles não passem privações materiais e que eles tenham uma vida social tranquila e estimulada. E neste desejo de uma vida feliz há também a vida sexual que comporta ai. Os pais falam de suas próprias tristezas crônicas e falam de um déficit estrutural nos projetos de especialistas, por mais preparados e esforçados que eles sejam no assunto da adolescência para seus filhos. Hoje o que se pode fazer para os filhos e para suas famílias não inclui uma vida sexual com um companheiro ou companheira. Esta vida lhes é quase sempre inacessível embora a sexualidade está para estes jovens como para todos.

Tema 2: Masturbação: como orientar

Com os pais foi conversado que o papel dos adultos é redirecionar, orientar, conversar, acompanhar o filho e não julgar ou punir quando percebe-se que ele está se masturbando. Foi conversado como o adulto deve lidar com a situação e o que é fundamental para orientar o filho de maneira adequada.

Tema 3: As instituições e suas particularidades:

- a- CAPS:** aos pais, com a ajuda da Assistente social do GAIA é explicado sobre os serviços especializados do CAPS e que estes funcionam em regime de porta aberta, sem necessidade de agendamento prévio ou encaminhamento para ser acolhido no serviço. Este tipo de abordagem faz parte da garantia de direitos e redes de serviços.
- b- CVV. Centro de valorização à vida.** Aos pais é explicado sobre o trabalho da assistência em saúde mental na rede pública do município ofertado pelo CVV e seu atendimento multidisciplinar para pacientes adultos e infanto-juvenis no ambulatório especializado da entidade.



c- FRENTE PARLAMENTAR

Com datas previamente marcadas, vereadores da frente parlamentar conversam regularmente com os cidadãos. Durante o encontro na Câmara, eles debatem desafios como a falta de atendimento adequado em diferentes faixas etárias, a dificuldade de acesso a consultas médicas e tratamento com profissionais de saúde, transporte especializado e atividades esportivas adaptadas. Também participam representantes das secretarias municipais de Saúde, Educação, Apoio Social ao Cidadão, Esportes e Mobilidade, etc. Em resposta a essas preocupações, os representantes do poder público informaram as medidas que estão sendo tomadas.

TERCEIRA SEMANA - Dias 18,19,20,21 - Tema 1: A Criança e desejo dos pais

Nesta conversa contextualizou-se algumas construções sociais e psicológicas de “pai” e de “mãe” para os participantes da reunião.

Introduzimos também uma reflexão sobre a conjugalidade e como ela poderia estar referendada na dinâmica familiar, sempre lembrando que não existe relação perfeita e o quanto é realmente difícil lidar com filhos e com o/a parceiro/a enquanto casal. Lembrando também, durante a conversa que o importante é não se culpabilizar por certos comportamentos e sim refletir e contribuir para que a relação possa ficar melhor.

Tema 2: O pedido de desculpa / O perdão

Foi conversado sobre o que é perdoar e reconhecer que às vezes erramos contra o outro e como optar em deixar o rancor de lado em relação a essa pessoa. O perdão é um ato de decisão no que se refere às questões internas que perturbam a nossa tranquilidade.

QUARTA SEMANA - Dias 25,26,27, 28 - Tema: Termo de Adesão e Compromisso

Exposição de leitura e explicação junto aos pais do Termo de Adesão e Compromisso, sua compreensão e assinatura.

Observação 1: A atividade intergeracional continua sua realização entre Pais e Filhos, pelo Projeto



“Jovens em Ação Sustentabilidade” – Associação Celebreiros.

Observação 2: Ao longo do mês de setembro foram realizados alguns atendimentos individuais para às famílias que apresentaram demandas específicas .

Fotos do grupo de pais :



















12 - ATIVIDADES INTEGERACIONAL; Atividade Intergeracional com a participação de todos usuários com seus cuidadores e familiares e usuário e equipe;

Durante este mês realizamos a leitura compartilhada do Termo de Compromisso da instituição com os pais, a cada item abrimos a palavra aos pais que poderiam tirar suas dúvidas, fazer comentários, elogios ou opinião sobre o documento ou sobre o nosso serviço.

USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;

CADASTRO	NOME	CPF
1 14/09/2023	ALESSA AMARA OLIVEIRA DE PAULA	475.520.018-01
2 30/07/2018	ALESSANDRO APARECIDO FRANCISCO	378.281.538-64
3 30/07/2018	ANA CAROLINA LAFOENTE ARANEGA	417.021.558-38
4 10/05/2023	ANTÔNIO GABRIEL VENTURINI GONÇALVES	476.950.988-09
5 24/11/2022	APOLO MORENO DA CONCEIÇÃO ROCHA	083.068.581-23
6 06/12/2022	ARTHUR BOLONIA MACHADO	440.073.658-06
7 23/05/2023	ARTHUR MORETTI NOVAES	238.837.248-82
8 25/05/2023	ARTHUR PELACANI VALENTE	431.762.668-39
9 06/07/2021	BERNARDO PORTELA LISBOA	244.216.303-02
10 10/01/2023	BRENO HENRIQUE CORREIA DA SILVA	480.100.008-84
11 25/11/2022	CAIO GOMES CARDOSO	427.806.098-00
12 24/11/2022	CAIO OLIVEIRA ROCHA	486.447.398-67
13 07/03/2023	CAYAN VINICIUS LUIZ CARVALHO	483.121.808-18
14 02/06/2022	CELSO LUIZ DE FARIA SILVA	516.434.208-10
15 30/07/2018	CLAUDIANO DA GAMA MOREIRA	404.156.258-90
16 05/05/2021	CLAUDIO GIOVANI LOURENÇO JUNIOR	511.815.718-80
17 30/07/2018	DANIEL LIGOURI DA PAZ	230.371.718-39
18 22/11/2022	DAVI ALKMIN MACHADO	463.783.558-51
19 25/05/2023	DAVI GONÇALVES DE PAULA BARBOSA	538.199.088-03
20 26/05/2023	DAVI VICTOR DOS SANTOS	573.986.648-00
21 25/07/2018	EDER MARCIO RODRIGUES	232.978.058-58
22 10/03/2023	EDUARDO CASSIO DOS SANTOS	477.023.098-22
23 16/12/2022	EDUARDO SOARES OLIVEIRA SILVA	436.315.088-24
24 12/12/2022	FELIPE CANTO DE REZENDE	392.791.648-05
25 11/11/2022	FELIPE DE OLIVEIRA MAGALHÃES	432.275.288-86
26 10/05/2023	GABRIEL MENEZES DE ALMEIDA	041.261.601-75
27 30/07/2018	GABRILLE CAROLINE DOS SANTOS	386.652.888-48
28 26/05/2023	GIOVANNI ANTONIO CALADO JUNIOR	451.811.348-90
29 23/11/2022	GUILHERME DE MENDONÇA COSTA	447.771.688-59
30 26/05/2023	GUILHERME SILVA E SOUZA	413.421.958-25
31 23/11/2022	GUSTAVO BASTOS GAIOSO	491.914.818
32 05/09/2023	GUSTAVO DE PAULA ANDRADE	509.976.508-42
33 11/08/2023	GUSTAVO LOPES CHAVES	394.590.788-85
34 07/11/2022	HENRIQUE AIBA	236.488.418-74
35 26/07/2018	ICARO HENRIQUE SILVA	501.331.228-08
36 05/05/2023	ISAAC VIEIRA SANTOS	473.635.108-06
37 26/07/2018	JEAN GOMES MACEDO	428.249.278-36



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



38	29/11/2022	JOÃO NORBERTO DA SILVA MORAIS	540.588.398-05
39	07/07/2023	JOAO PAULO VARAVALLO	472.680.248-86
40	17/01/2022	JOÃO VITOR DE ALMEIDA MARQUES	509.269.868-30
41	24/01/2019	JOSÉ VICTOR DOS ANJOS DE SANTANA	470.300.518-23
42	25/08/2023	JULIA GABRIELI VENTURINI GONÇALVES	476.952.068-90
43	22/12/2022	JÚLIO CÉSAR DINIZ SILVA	478.220.138-90
44	02/09/2022	LEONARDO CESAR PEREIRA	463.188.888-10
45	06/05/2021	LUCAS ANDRÉ DE OLIVEIRA SILVA	492.074.798-50
46	04/08/2023	LUCAS DE MENDONÇA COSTA	485.860.228-10
47	07/07/2023	LUIZ AURELIO VARAVALLO	472.680.598-33
48	15/05/2023	LUIZ EDUARDO RODRIGUES PEREIRA	506.225.928-23
49	25/07/2023	MANUELA CAMARGO LEONARDI RODRIGUES	573.976.838-19
50	29/11/2022	MANUELLA CHAVES ROCHA	479.858.108-79
51	21/11/2022	MARIA ELISA CESAR LEITE STEGEMANN	430.507.048-02
52	30/07/2018	NICOLAS DUARTE DOS SANTOS	418.529.518-93
53	21/11/2022	NICOLAS FERNANDES MENDES	501.807.908-89
54	26/07/2023	PABLO ENRIQUE FEITOSA SILVA	439.906.848-50
55	06/05/2021	PAOLA BRUNA SALES RAMOS	497.618.818-30
56	03/02/2021	PEDRO CAUÊ DE SOUZA TORRES	403.581.898-45
57	12/01/2023	PEDRO HENRIQUE MONTEIRO DE FIGUEIREDO	589.899.308-80
58	31/07/2018	PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA MORAES	446.308.068-14
59	06/07/2023	PEDRO RIBEIRO GOMES	518.912.998-59
60	25/07/2018	RENAN DA SILVA ROSA	479.114.902-82
61	26/07/2018	RENAN ESPANHOL DE MORAIS	417.099.838-33
62	26/07/2018	RENAN KAZUYA KITO SOUSA	435.446.608-22
63	11/05/2021	RENAN REY RANGEL DE DEUS	546.157.828-45
64	30/06/2023	ROBERT WILLIAN MAGALHÃES FERREIRA	510.014.678-84
65	10/02/2023	SAULO ANTONIO SOUZA MARTINS	482.543.978-05
66	06/06/2023	THALLES WASHINGTON SOARES DE OLIVEIRA	551.356.958-26
67	30/07/2018	VICTOR FRANCISCO OLIVEIRA	438.566.588-58
68	24/11/2022	VINICIUS ALENCAR CAETANO PRADO	469.397.108-17
69	26/07/2018	VITORIA DE AZEVEDO SOUZA	502.193.568-23
70	14/03/2023	YARA CORREIA DE AGUIAR PEREIRA	386.551.048-50
71	25/07/2022	YASMIN VITORIA DOS SANTOS	581.956.868-00



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Sara Lucia da Silva Farias Aziberto

Responsável pela Entidade

CPF 943.689.458-91

RG 18.536.683 - 7 SSP/SP

Geomacel de Carvalho

Coordenador do projeto

CPF 330.042.298-11

RG 41.687.744-8 SSP/SP